



Anuário da Indústria do Petróleo no ES

Cenários, investimentos e oportunidades

26 de Abril 2018

Marília Silva
Gerente Observatório da Indústria - Ideies



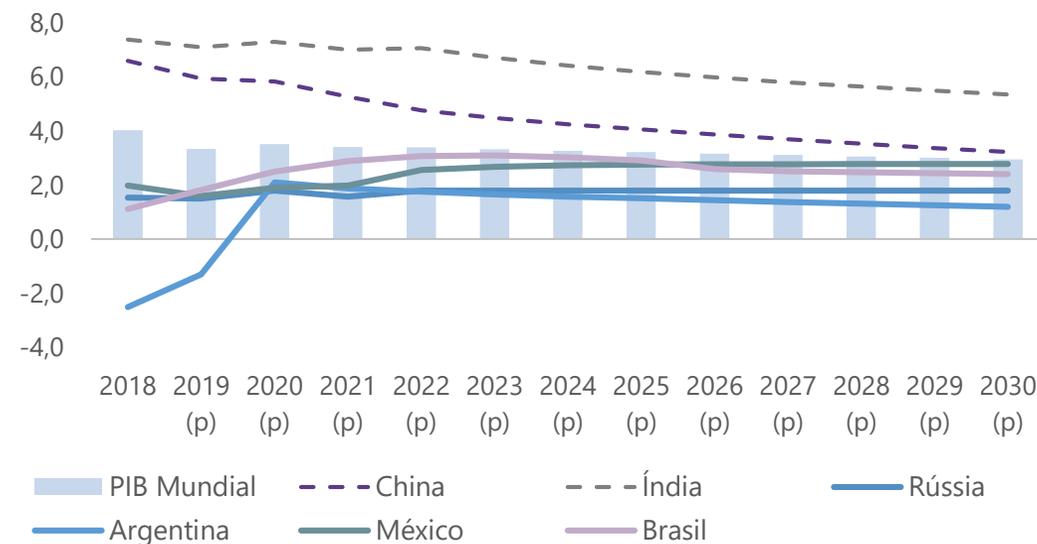
A estabilidade da cotação internacional do barril de petróleo aliada ao crescimento da economia global sugere uma maior necessidade de energia para os próximos anos.

Preço do Barril de petróleo (2010-2019)



- ❖ Há uma expectativa de estabilização do preço do barril do petróleo. Entre maio de 2016 e dezembro de 2020 a expectativa é de uma média mensal de US\$ 62,0;

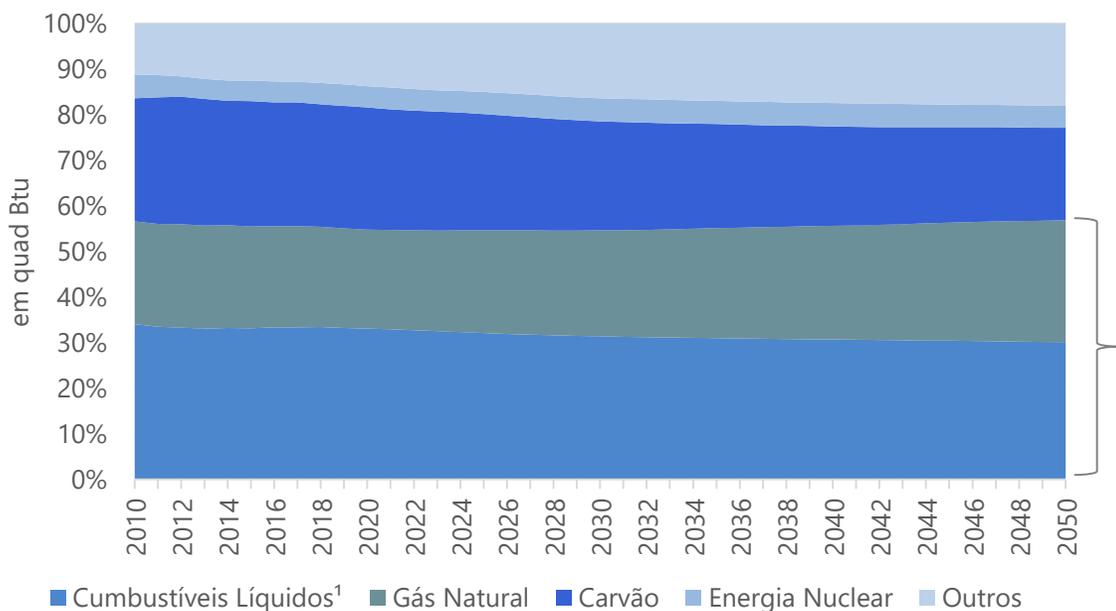
Projeção de crescimento das economias em desenvolvimento (variação anual %) 2018-2030



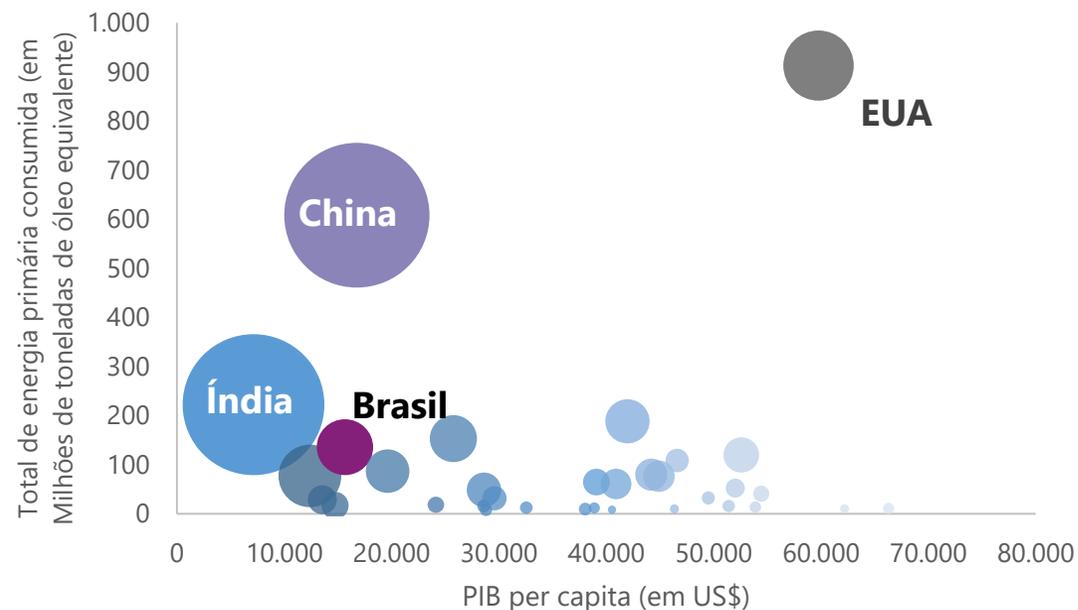
- ❖ A expectativa é de que o mundo continue crescendo entre 2,9% a.a. e 3,5% a.a.;
- ❖ Além disso, há uma expectativa de que a China e a Índia permaneçam crescendo acima do crescimento mundial;

Apesar da expectativa de aumento no consumo de energia de outras fontes, principalmente, renováveis, o petróleo e gás continuarão como fontes principais, representando 56% da matriz energética, em 2050.

Expectativa de consumo de energia por fonte (2010-2050)



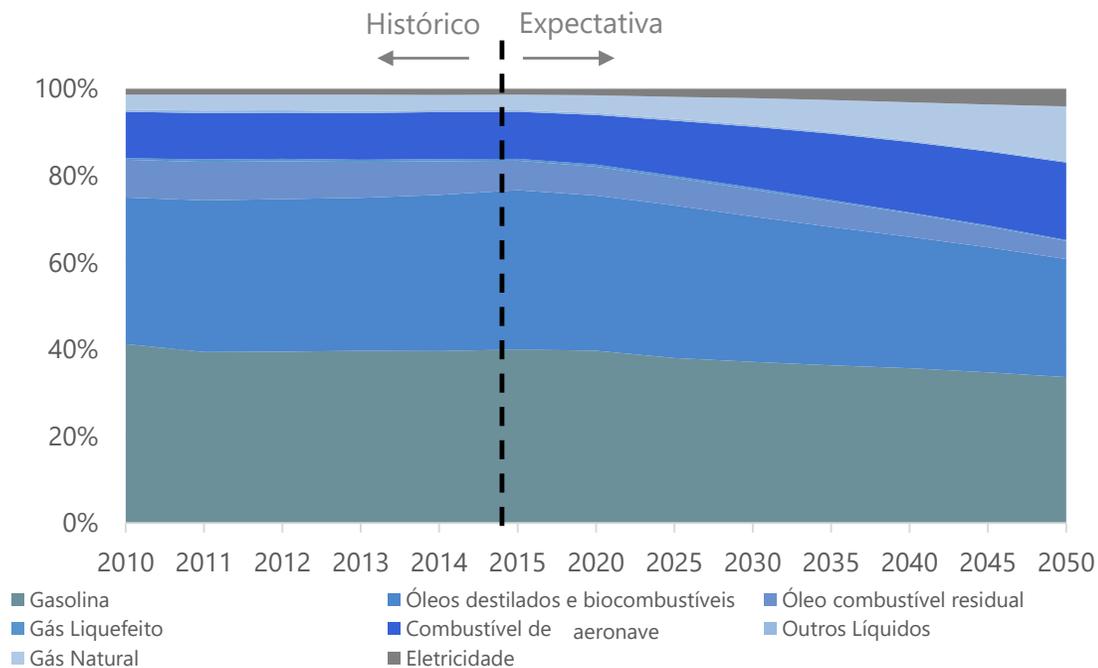
PIB per capita e consumo de combustíveis - 2017
O tamanho da bola reflete o tamanho da população



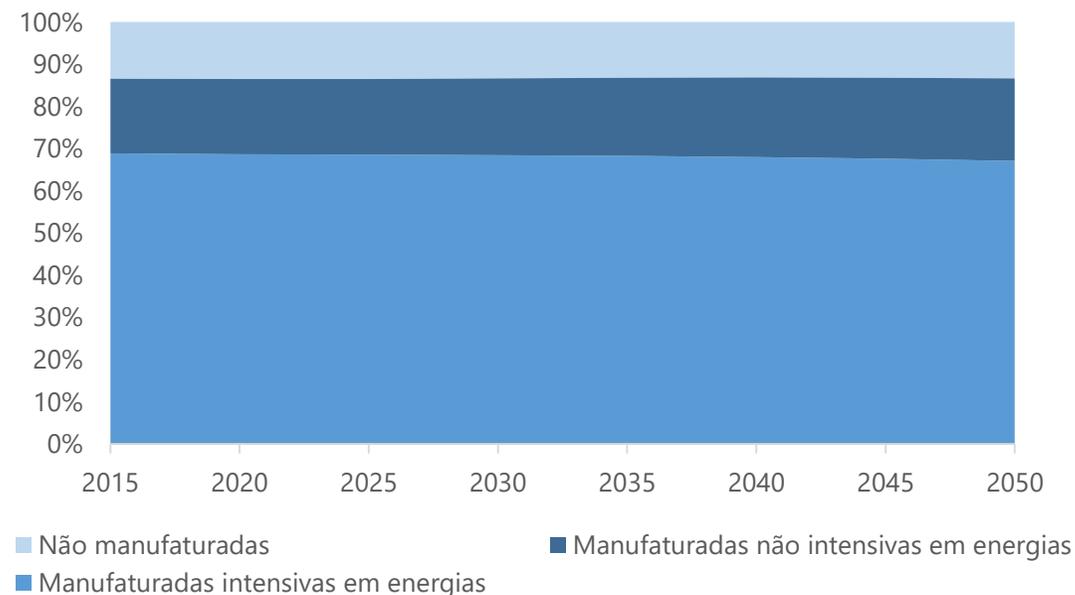
¹Os combustíveis líquidos em sua maioria são oriundos do petróleo
Fonte: Banco Mundial, OCDE, BP Statistical Review of World Energy e Energy Information Administration
Elaboração: Sistema Findes/Ideias

Em 2050, os setores que demandarão mais energia oriunda do petróleo e do gás serão o setor industrial (45%) e o de transporte (42%).

Expectativa de consumo de energia no setor de transporte por fonte (2010-2050)



Expectativa da distribuição do consumo de energia por setor industrial (2015-2050)



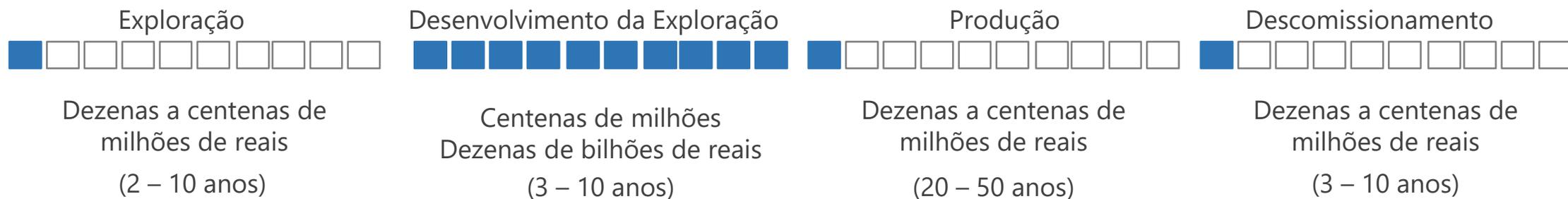
❖ Em 2050, a Índia, a China e o restante da Ásia serão responsáveis por 38% da demanda de combustíveis do setor de transporte;

❖ A Índia, a China e o restante da Ásia serão responsáveis por 47% da demanda de combustível industrial em 2050;



Com as expectativas de aumento da demanda de energia para os próximos 30 anos, os investimentos no curto prazo são urgentes

Ciclo de Investimento de um projeto de Exploração e Produção

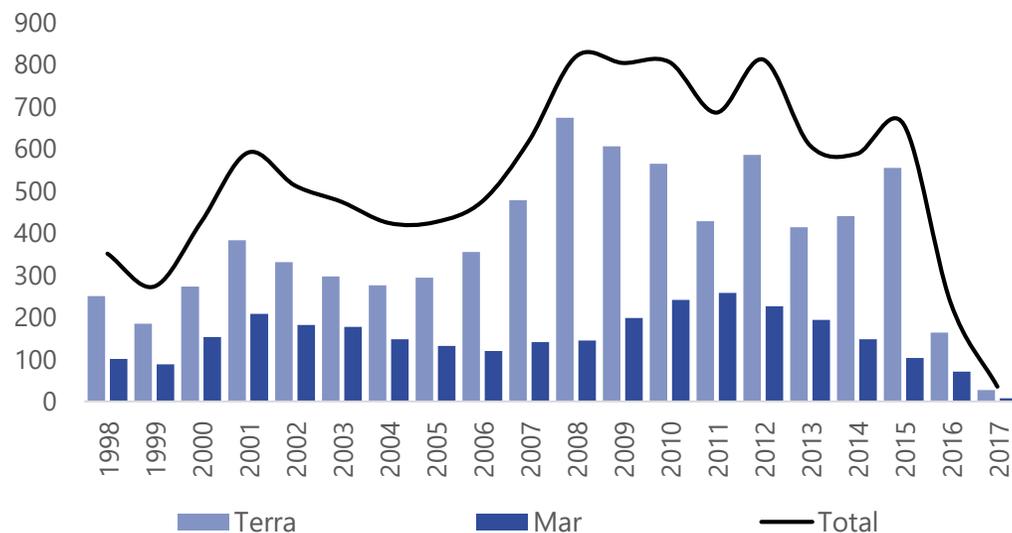


Potencial: o Brasil possui 12,8 bilhões de barris em reservas de petróleo e 381 bilhões de m³ de gás natural

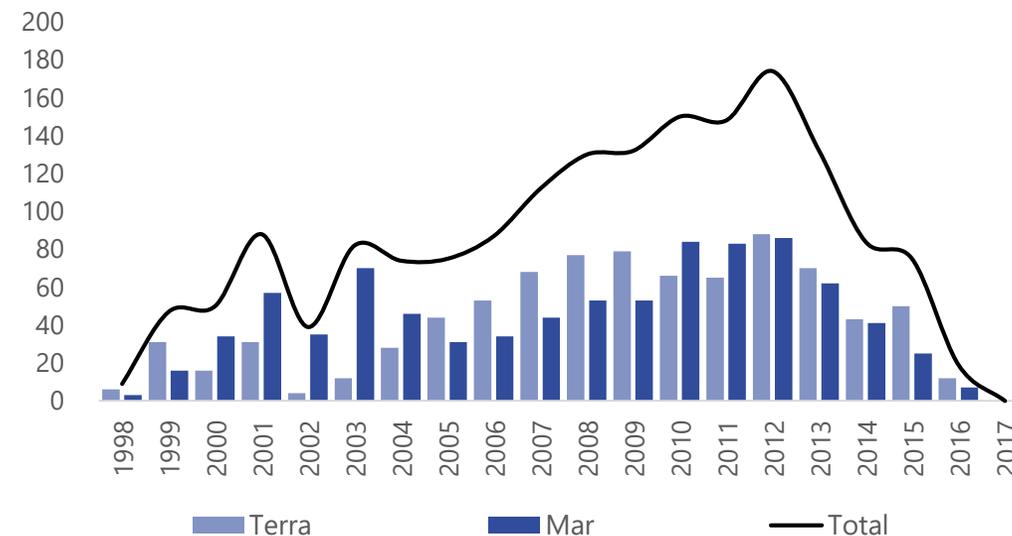
Como o Brasil está se preparando?

Ainda há muito potencial de produção em áreas pouco exploradas.

Perfuração de poços terra e mar – Brasil
(em unidades)



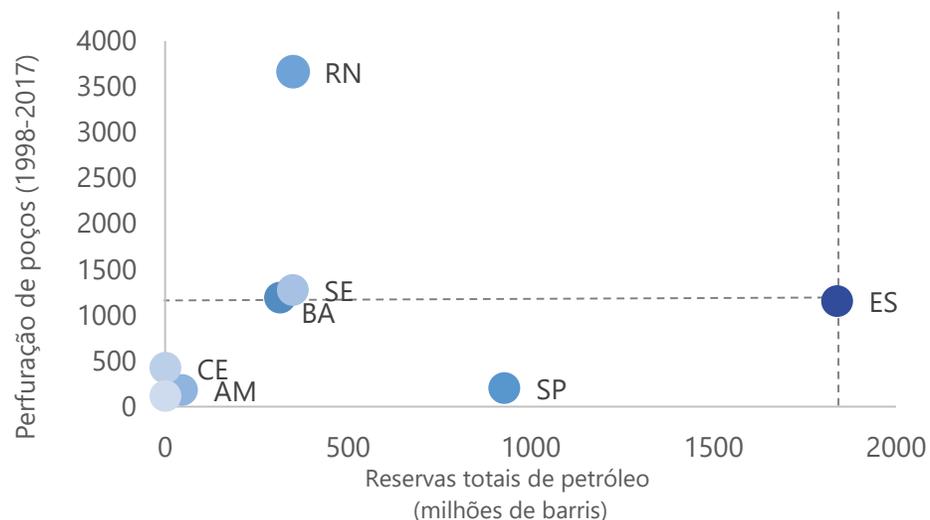
Declaração de Hidrocarbonetos terra e mar – Brasil
(em unidades)



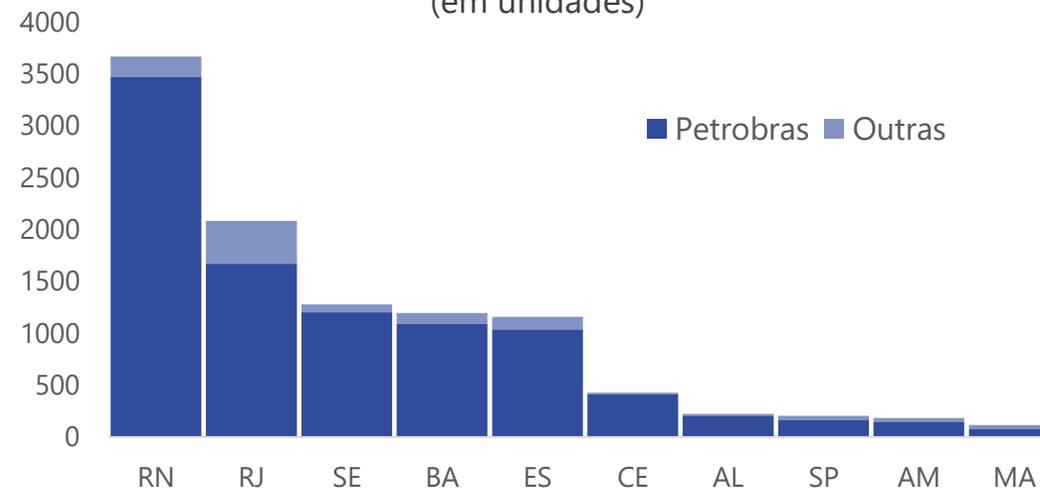
- ❖ A redução da atividade de perfuração reflete a queda das declarações de hidrocarbonetos;
- ❖ Durante o período de 2008 a 2012 a ANP não realizou rodadas de licitação, o que inviabilizou a exploração em áreas não priorizadas;
- ❖ Em 2017, a performance exploratória, definida como a quantidade de poços com declaração de hidrocarbonetos dividida pela quantidade de poços perfurados, foi de 0,0%. Esse mesmo indicador em 2006 era de 18,1%.

O Espírito Santo possui reserva de hidrocarbonetos e uma baixa atividade de perfuração.

Reservas de petróleo x perfuração: Estados selecionados¹



Perfuração de poços por UF e por operador (1998-2017)
(em unidades)



- ❖ A Petrobras é uma importante empresa brasileira que atua em todos os elos de produção. Contudo, abrir o mercado para outras empresas pode dinamizar o setor e atrair mais investimentos para o Brasil.

¹ Dentre os estados com reserva e perfuração não está contemplado o estado do RJ

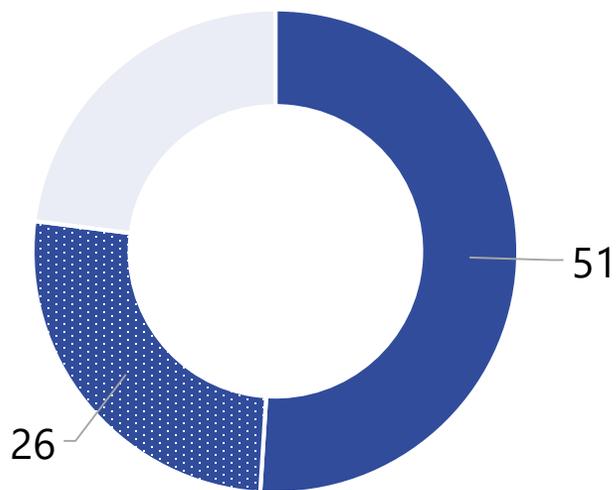
Fonte: ANP

Elaboração: Sistema Findes/Ideies

Com o plano de desinvestimento da Petrobras, há oportunidades de investimento em todos os segmentos de P&G

■ Petrobras ■ Petrobras com parceiros ■ Outras empresas

1. Exploração e Produção

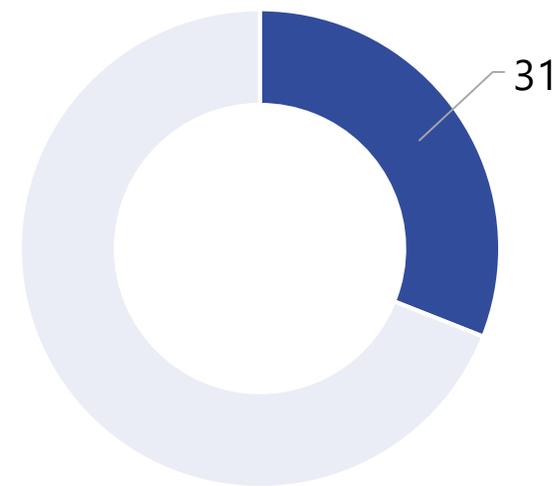


2. Infraestrutura de transportes de gás natural (Tag)

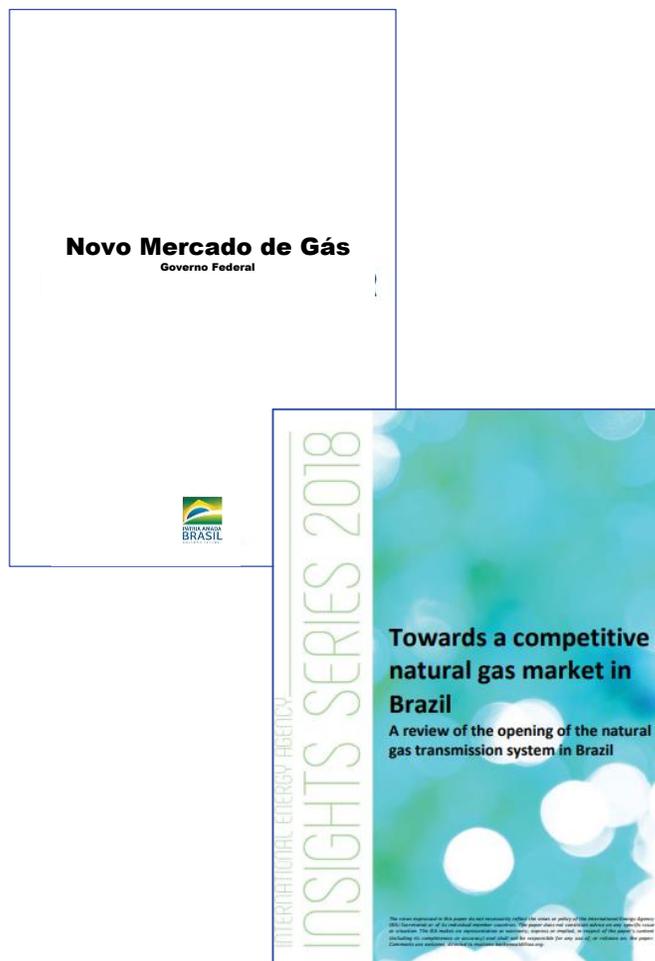
3. Refino e Comercialização



4. Distribuição de combustíveis



5. Participação societária em 20 das 27 distribuidoras de gás



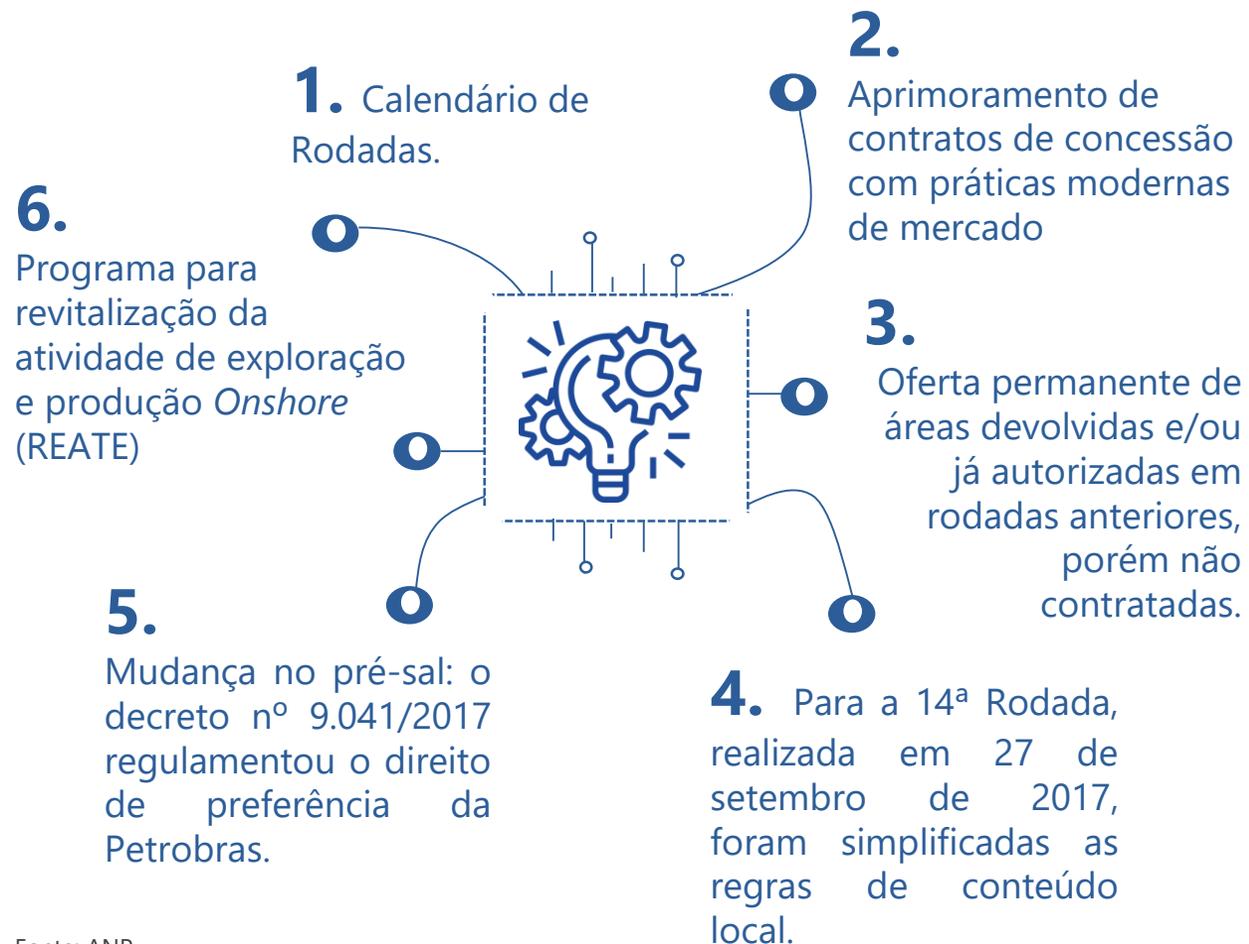
Programa Novo Mercado de Gás – (Gás para crescer)

- ❖ Acesso não discriminatório de terceiros aos gasodutos;
- ❖ Implantação do modelo de Gestão Independente e Integrada do Sistema de Transporte de Gás Natural;
- ❖ Limitar a concentração de mercado e promover a competição na oferta de gás natural;
- ❖ Promover a integração entre os setores de gás natural e energia elétrica.
- ❖ Estados com maior potencial de aproveitar esse redesenho: Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Towards a competitive natural gas Market in Brazil – EIA

- ❖ Reafirma a necessidade dos pontos do Novo Mercado de Gás;
- ❖ Apresenta diretrizes para o Brasil na transição do modelo

Principais mudanças regulatórias



A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) vêm realizando uma série de aprimoramentos regulatórios de modo a estimular novos investimentos e destravar projetos em andamento.

Principais mudanças regulatórias



Ambiente *Onshore*

- ❖ Potencial para micro e pequenas empresas
- ❖ 20 de abril de 2019 a ANP extingue contratos da Petrobras em campos sem investimentos:
 - **Barra do Ipiranga**
 - **Rio Barra Seca**
 - **Rio Itaúnas Leste**
 - **Rio São Mateus Oeste**
 - **Mariricu Oeste**
 - **Jacupemba**
 - **Nativo Oeste**

As áreas serão incluídas na oferta permanente da ANP
Potencial de crescimento da **produção onshore**



O setor de petróleo e gás concentra uma agenda prioritária e que envolve desafios importantes para dinamizar a exploração e produção.

DESAFIOS GERAIS

- ❖ Licenciamento ambiental
- ❖ Simplificação tributária
- ❖ Desenvolvimento de uma cadeia de suprimentos de bens e serviços inserida na cadeia global do setor
- ❖ Abertura do mercado de gás e refino
- ❖ Continuidade das rodadas.

DESAFIOS PARA O ESPÍRITO SANTO

- ❖ Desenvolver a cadeia de fornecedores
- ❖ Estimular a instalação de minirefinarias
- ❖ Trabalhar o aproveitamento do gás
- ❖ Incentivar o desenvolvimento de inovação e tecnologia
- ❖ Absorver as demandas oriundas do descomissionamento de plataformas

FÓRUM CAPIXABA DE PETRÓLEO E GÁS



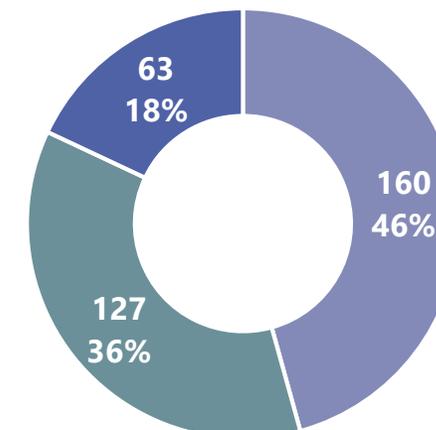
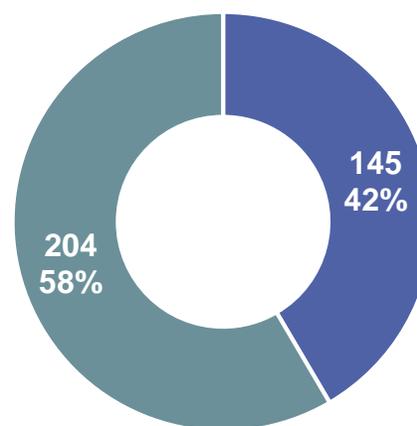
**Fórum Capixaba de
Petróleo e Gás**

Criado em 2013, **articula e apoia** as ações das organizações que atuam no estado, visando aproveitar as oportunidades para gerar negócios, empregos, inovação e desenvolvimento com sustentabilidade dentro do setor de Petróleo e Gás.

O Fórum apoia as atividades de mais de **300 empresas**, entre fornecedoras (diretas e indiretas) e potenciais fornecedoras do setor de P&G. Atualmente, dentre essas empresas, **sete estão desenvolvendo projetos de pesquisa e inovação**.

Muitas empresas que são apoiadas pelo Fórum não possuem a CNAE principal pertencente aos elos da cadeia de P&G.

Fornecedores Capixabas de P&G mapeadas pelo Fórum



- Indústria de base
- Serviços
- Comércio

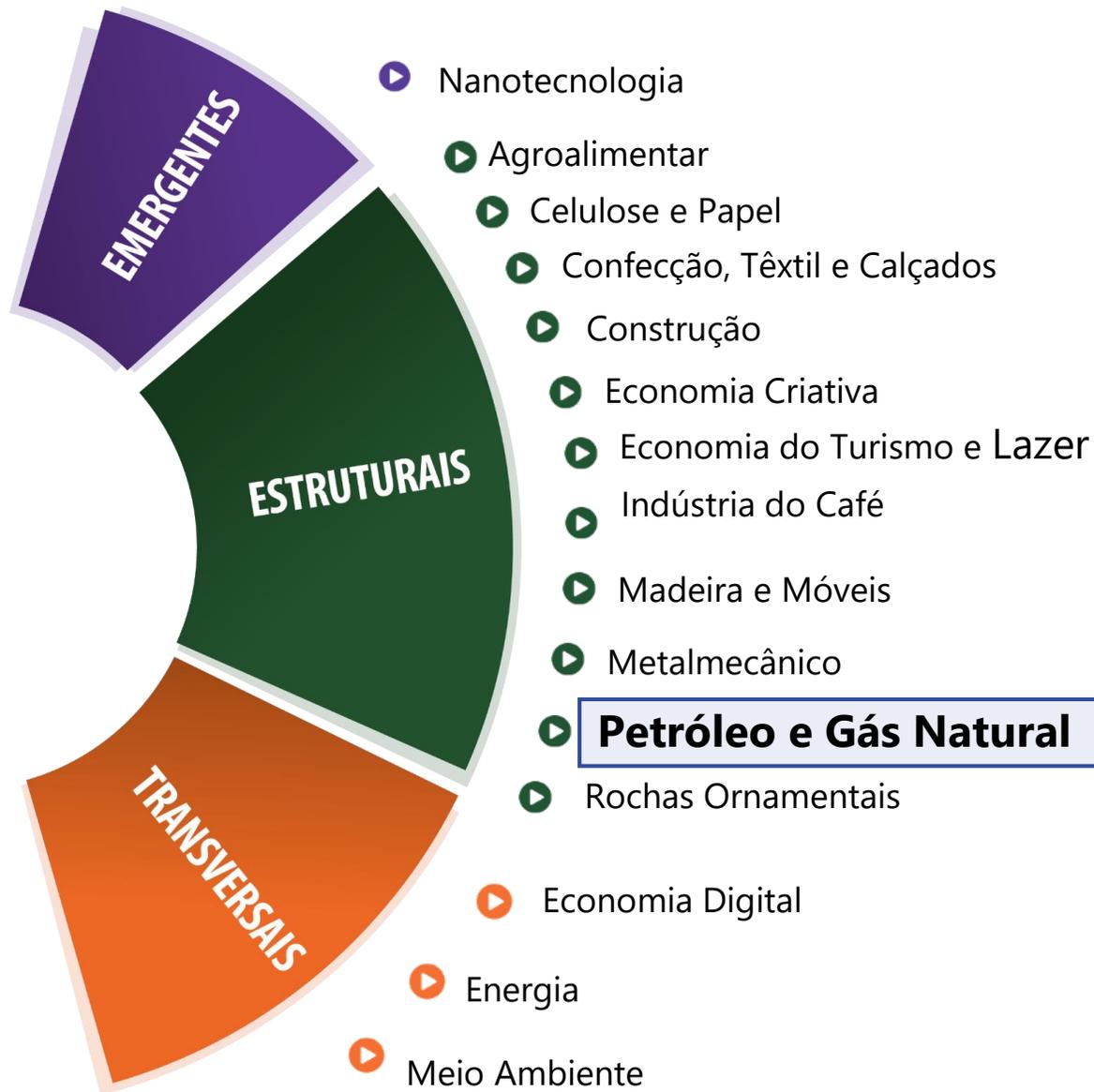
- Empresas com Certificado de Registro Cadastral na Petrobrás - CRC
- Empresas sem Certificado de Registro Cadastral na Petrobrás - CRC

Comitê Estratégico
Sedes, Petrobras, Shell, Fines

Coordenação Executiva
FINDES

Pleno Executivo
Instituições Parceiras





Para aproveitar o novo ciclo da demanda mundial de petróleo e gás, o mapeamento dos principais gargalos são fundamentais.

A Findes, no projeto 2035, em conjunto com importantes atores de diversos setores, identificou como **Setor Portador de Futuro** o setor de Petróleo e Gás, propondo uma rota estratégica de desenvolvimento com ações de curto, médio e longo prazo.

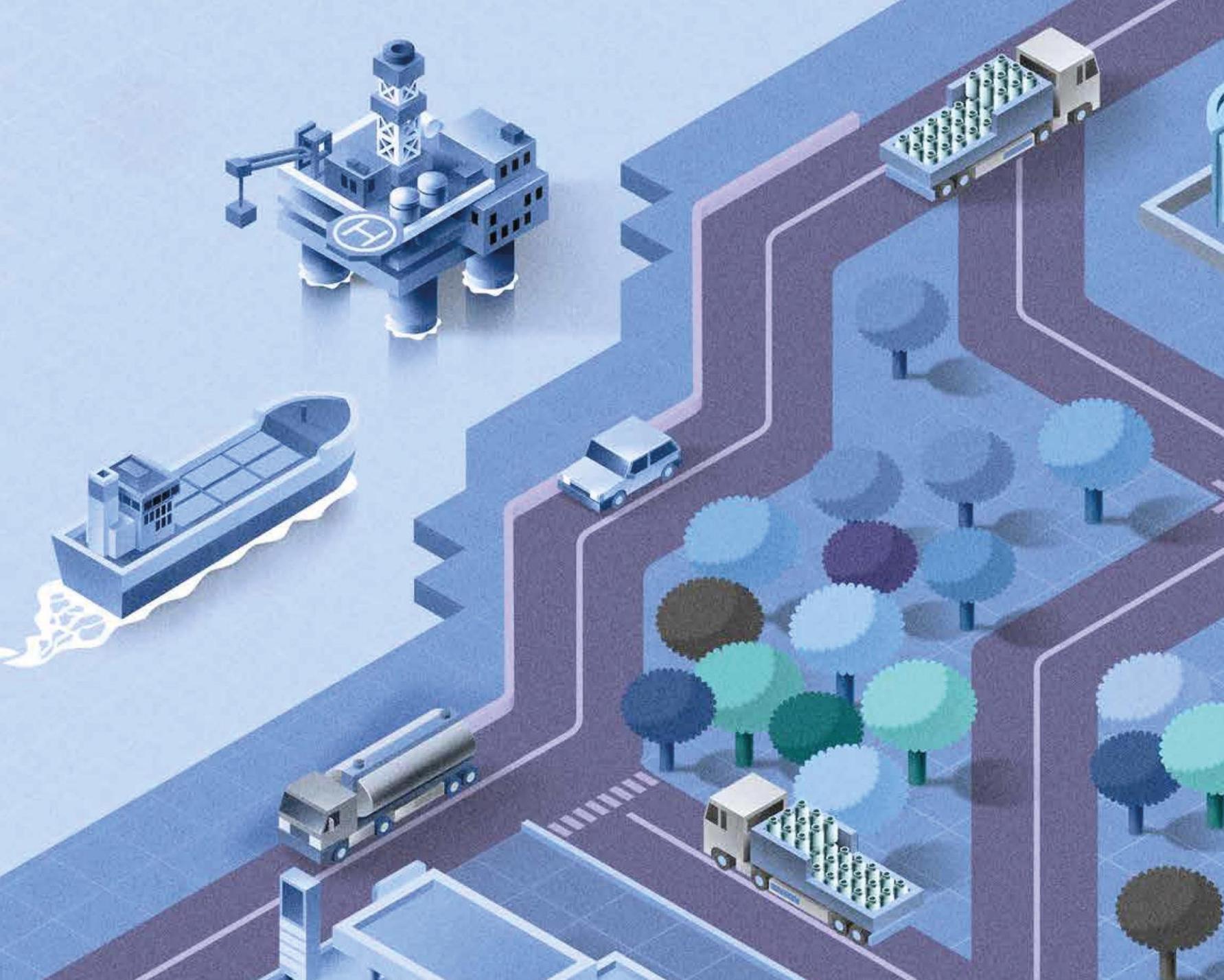


Tendências

**Ambiente
Negócios**

Anuário

Conclusão



FINDES
CINDES
SESI
SENAI
IEL
IDEIES

IDEIES

2018 ANUÁRIO DA
INDÚSTRIA DO
PETRÓLEO NO
ESPÍRITO SANTO

Anuário da Indústria de Petróleo no Espírito Santo – 2018 apresenta em um documento único os principais dados do setor, além de analisar a evolução dessa importante indústria para o Estado do Espírito Santo, revelando as oportunidades e os desafios mais relevantes até o ano de 2017.

**Instituto de Desenvolvimento Educacional
e Industrial do Espírito Santo - Ideies**

Marcelo Barbosa Saintive - Diretor-Executivo

Equipe Técnica

Gabriela Vichi Abel de Almeida – Gerente

Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente

Nathan Marques Diirr – Analista

Thais Maria Mozer – Analista

96 páginas

5 capítulos

40 gráficos

21 tabelas

5 figuras

4 quadros

Fontes:

ANP, Rais, Mdic, BP statistical
review of world



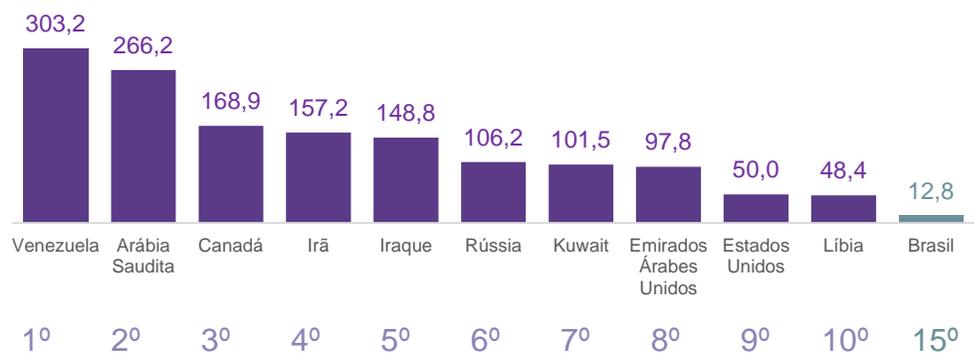
SUMÁRIO

1. PANORAMA INTERNACIONAL
2. EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO ESPÍRITO SANTO
3. PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS E REFLEXOS ECONÔMICOS
4. PESQUISA DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
5. RODADAS DA ANP E OPORTUNIDADES PARA O ESPÍRITO SANTO

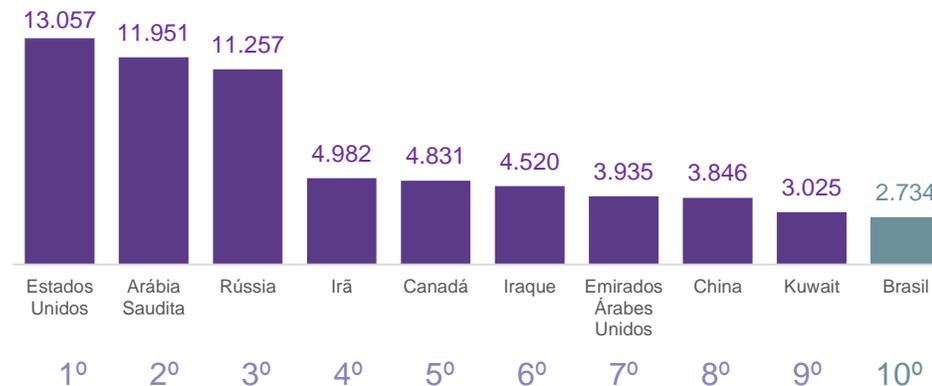


1. PANORAMA INTERNACIONAL

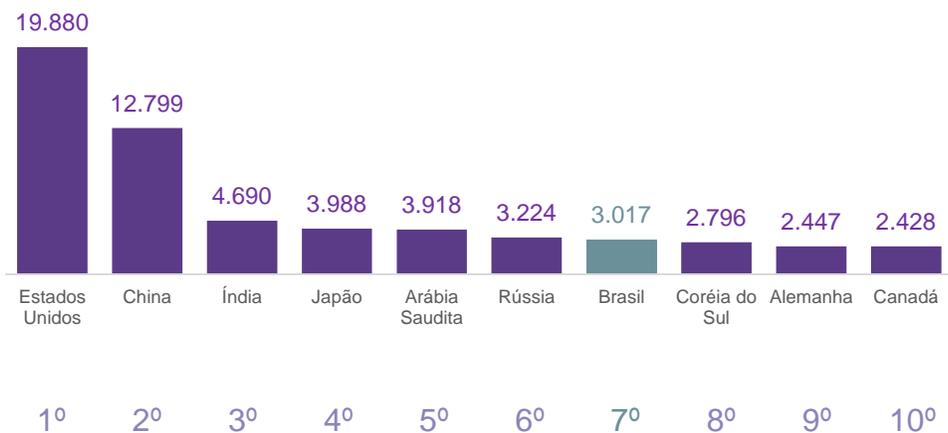
Reservas Provadas (bilhões de barris) - 2017



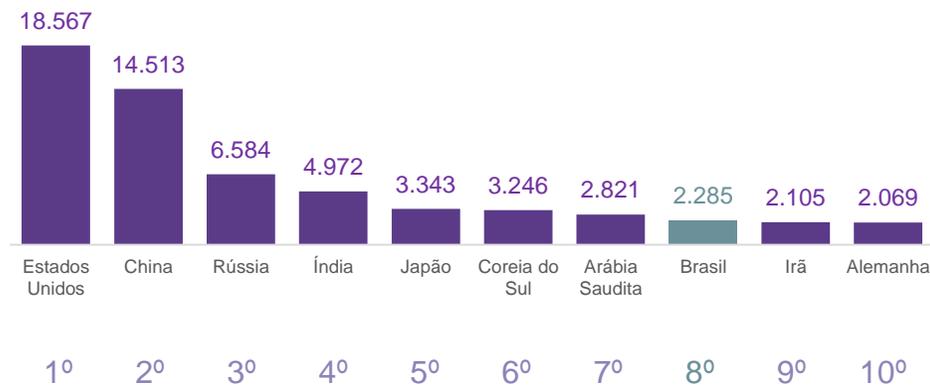
Produção de Petróleo (mil barris/dia) - 2017



Consumo de Petróleo (mil barris/dia) - 2017

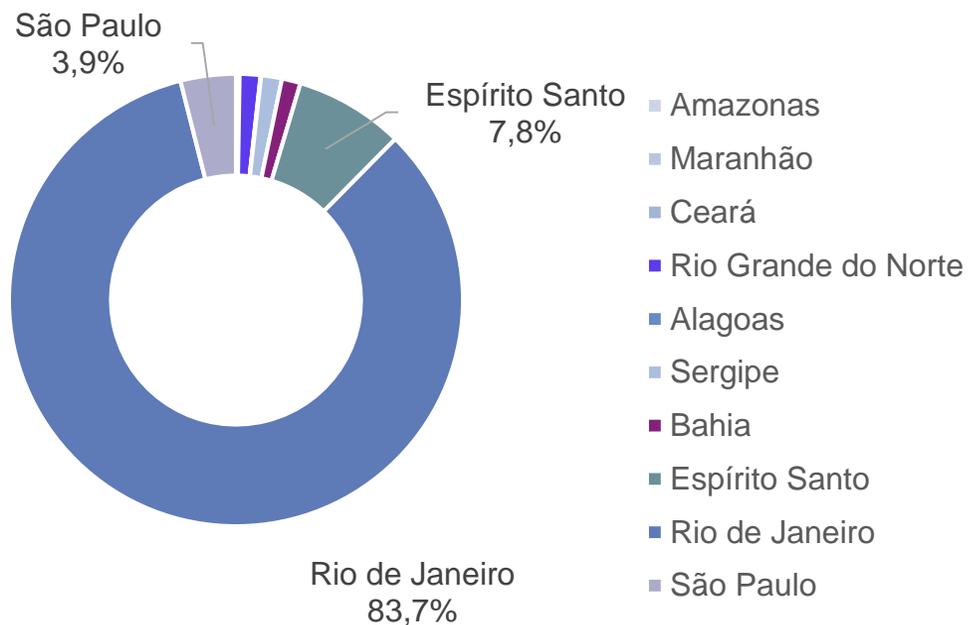


Refino de Petróleo (mil barris/dia) - 2017

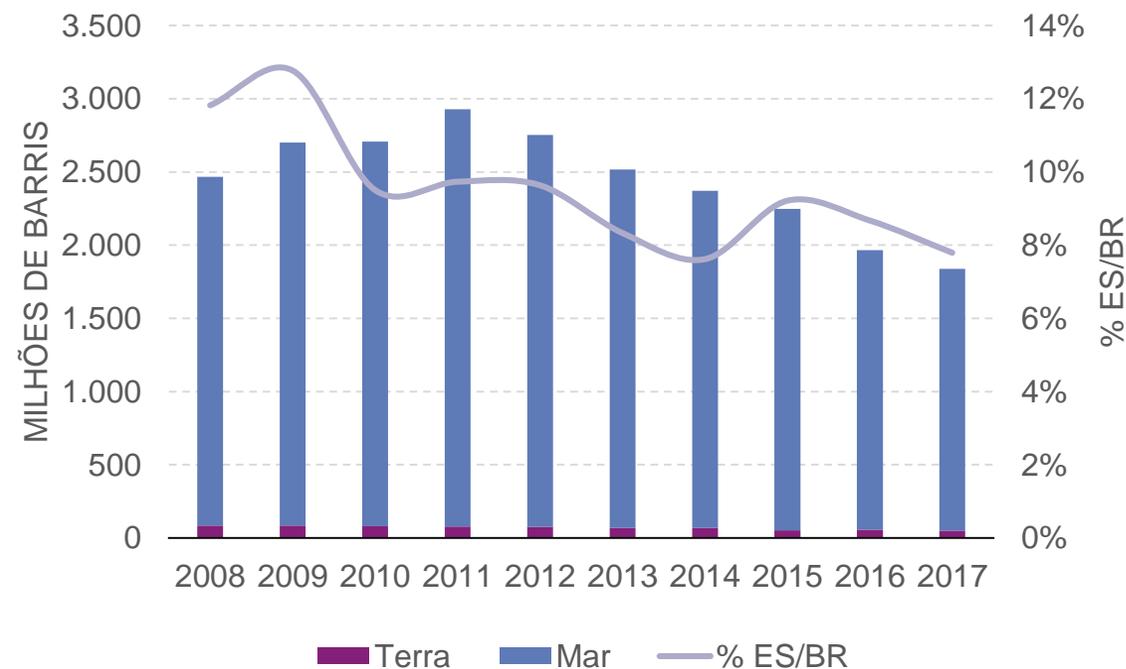


2. EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO ESPÍRITO SANTO

Participação nas reservas de petróleo brasileira por unidade da federação – 2017

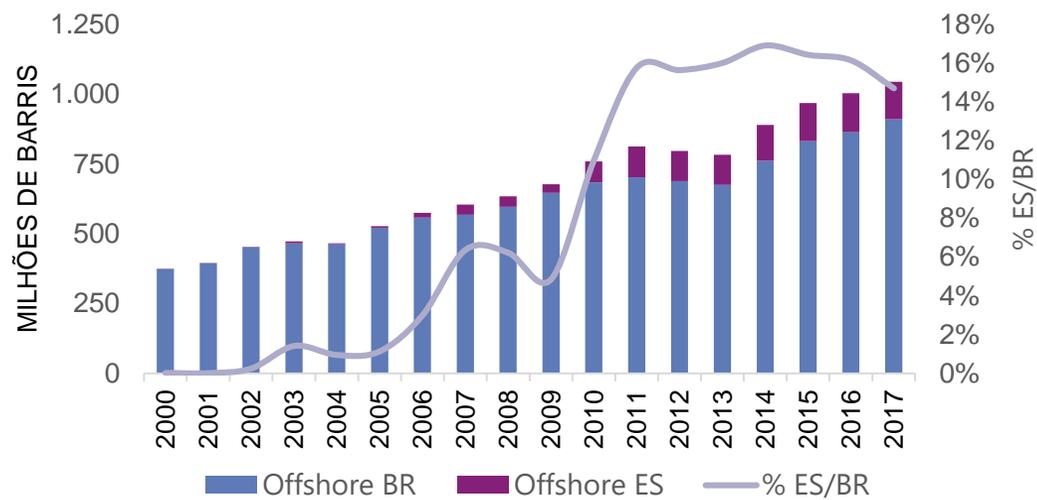


Reservas totais de petróleo no Espírito Santo (milhões de barris) e participação (%)



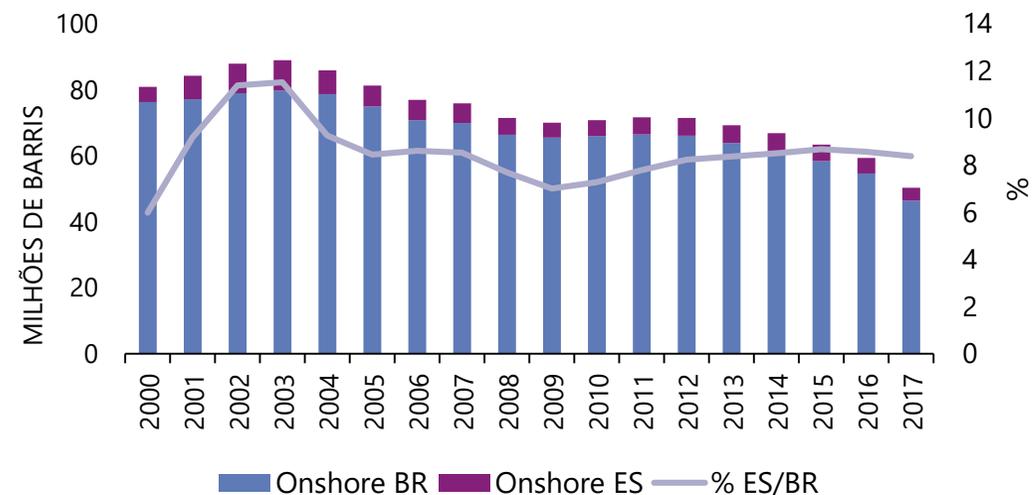
2. EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO ESPÍRITO SANTO

Produção offshore do Brasil e do Espírito Santo e participação (%)



Em **2006** a produção de petróleo do estado representava **3,6%** do total nacional, em **2017** passou para **14,4%**, com **137,8 milhões de barris de petróleo**.

Produção onshore do Brasil e do Espírito Santo e participação (%)



OFFSHORE

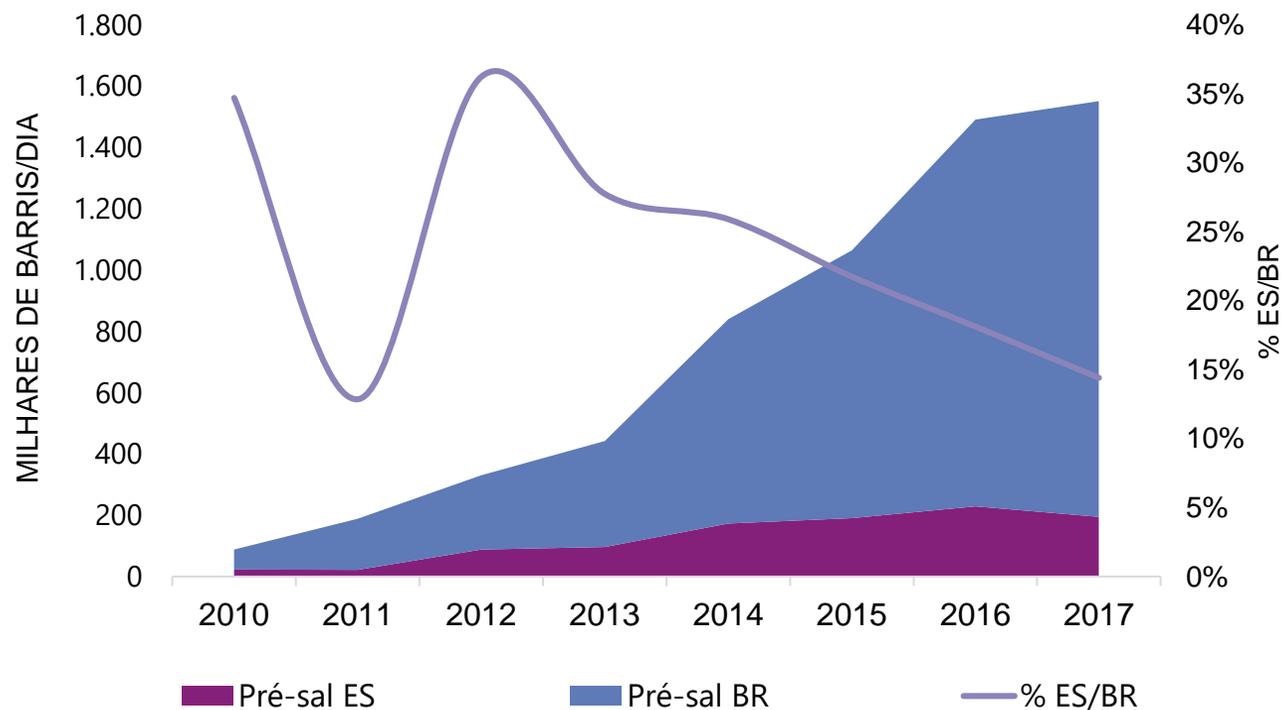
- 1º Rio de Janeiro
- 2º Espírito Santo**
- 3º São Paulo

ONSHORE

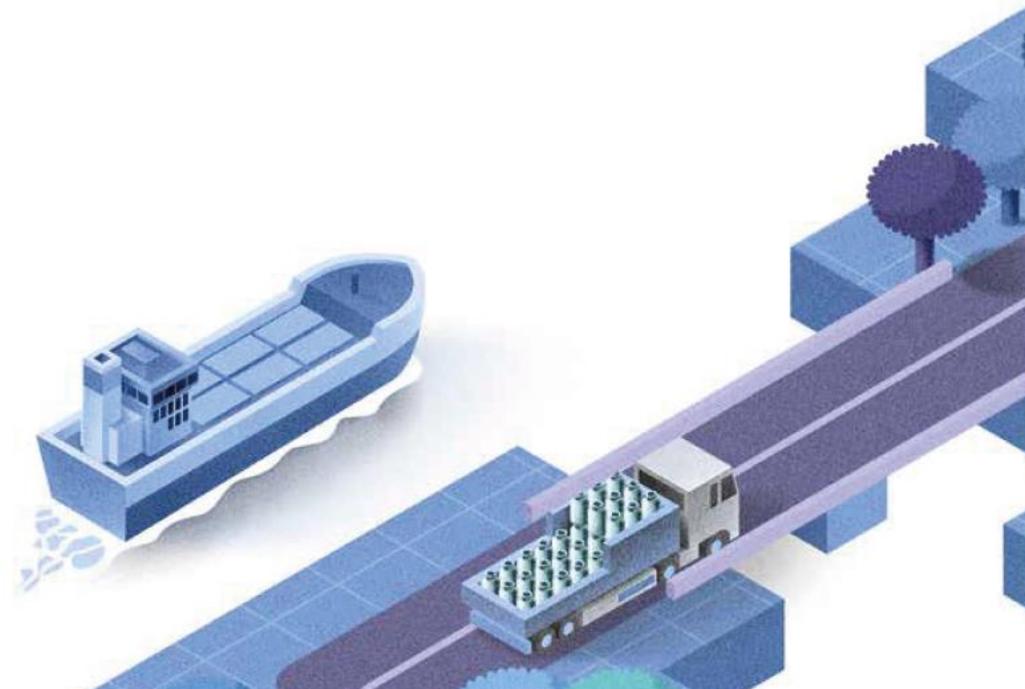
- 1º Rio Grande do Norte
- 5º Espírito Santo**
- 6º Alagoas
- 7º Ceará
- 8º Maranhão
- 4º Sergipe

2. EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO ESPÍRITO SANTO

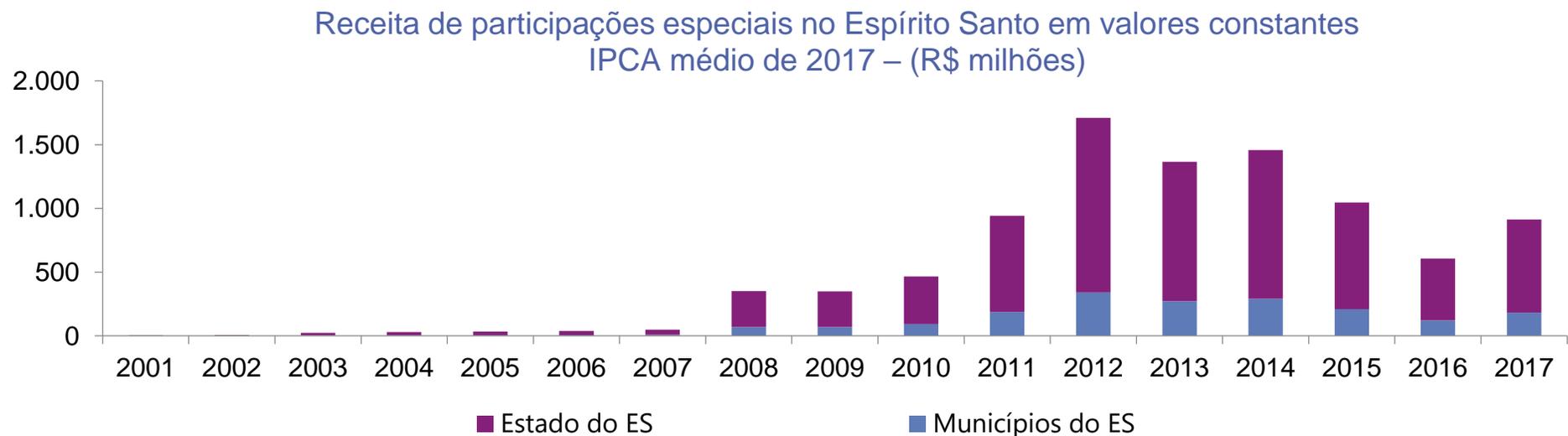
Produção e participação do pré-sal do Brasil e do Espírito Santo



Em **2010**, a produção do pré-sal no estado era de **22,6 mil barris/dia**, em **2017**, essa produção subiu para **195,4 mil barris/dia**, aumento de 30,9%.



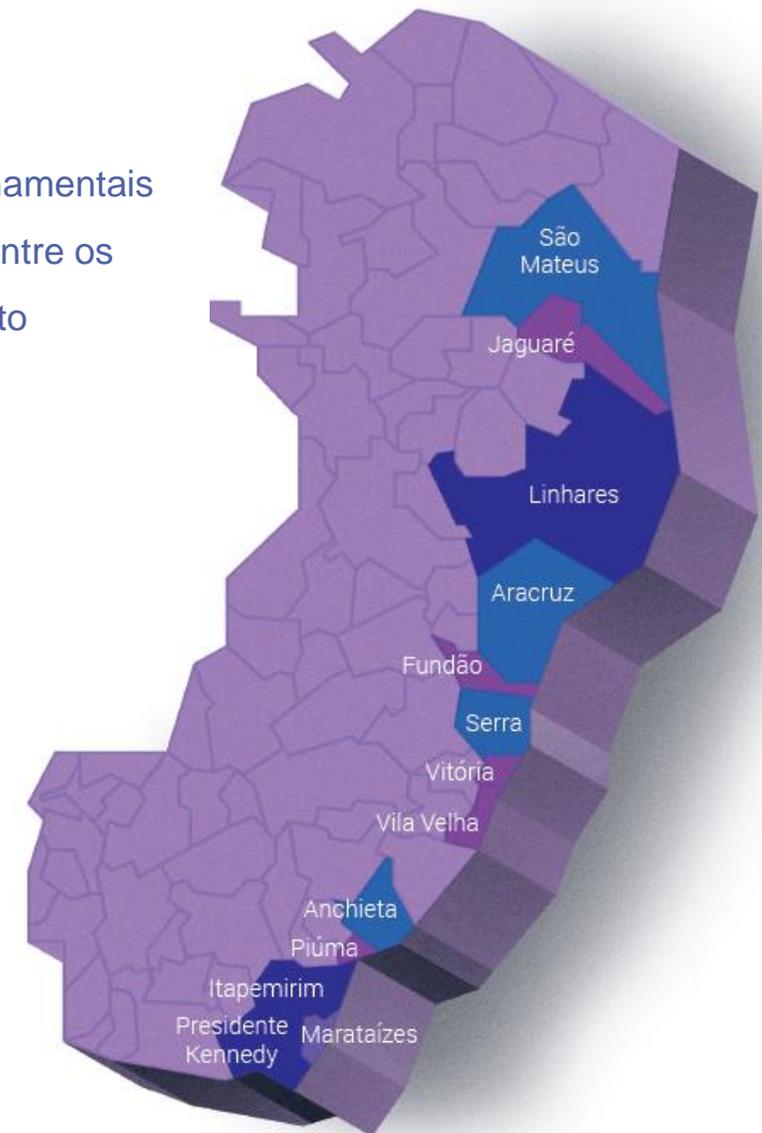
3. PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS E REFLEXOS ECONÔMICOS





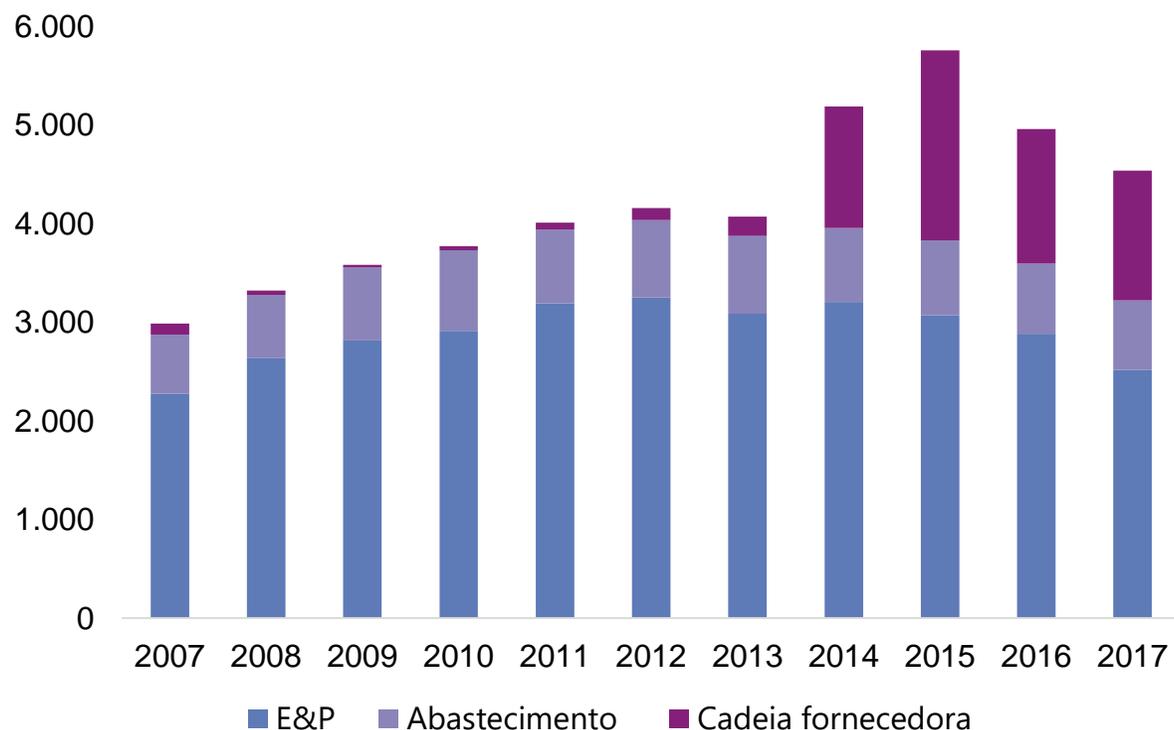
3. PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS E REFLEXOS ECONÔMICOS

Distribuição das Participações governamentais (royalties e participações especiais) entre os municípios do estado do Espírito Santo



3. PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS E REFLEXOS ECONÔMICOS

Distribuição do empregados nos três elos do encadeamento produtivo do setor de P&G



Perfil médio do funcionário da indústria capixaba de P&G

Faixa etária: 30 a 39 anos

Profissão: trabalhador da produção de bens e serviços industriais

Escolaridade: Superior completo

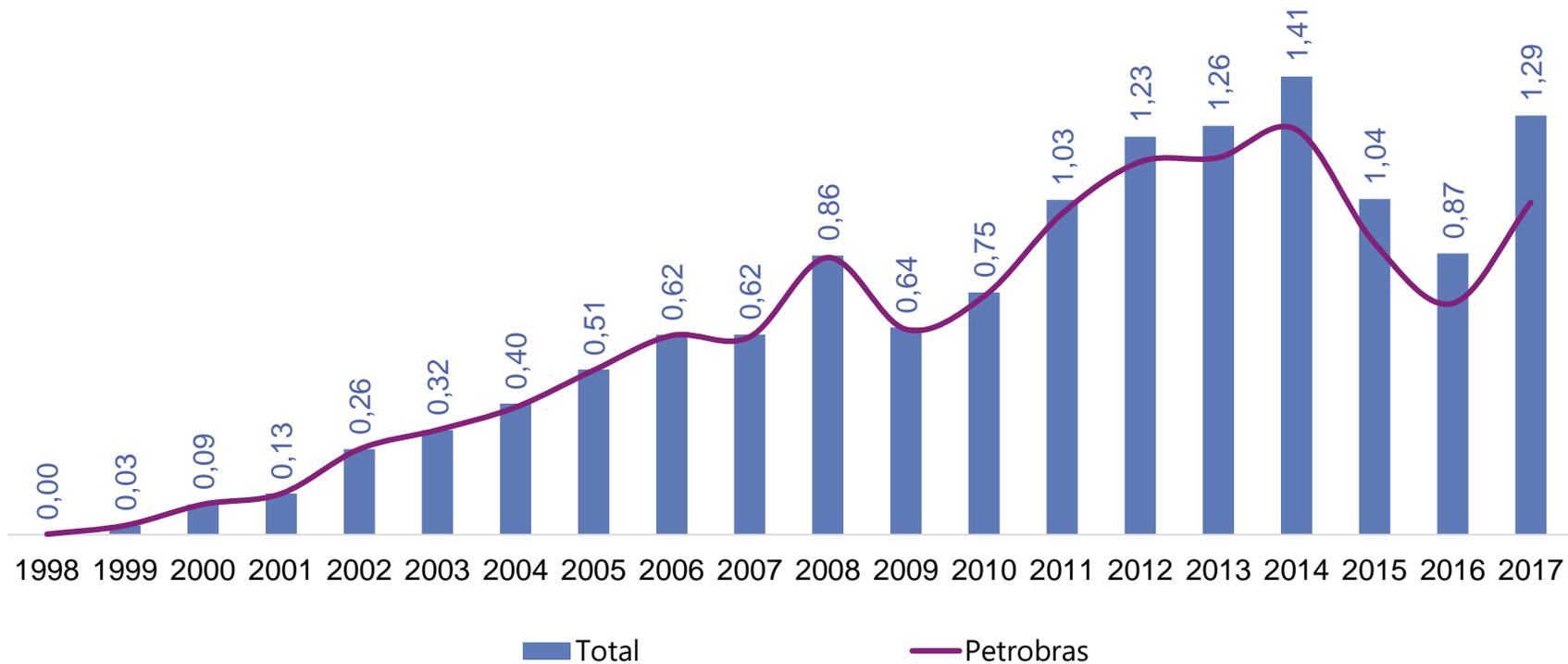
Remuneração média: R\$ 11.124,42

O setor de P&G absorve **64%** dos mestres do setor industrial capixaba e **55%** dos doutores. E os remuneram em **R\$24 mil**, em média.



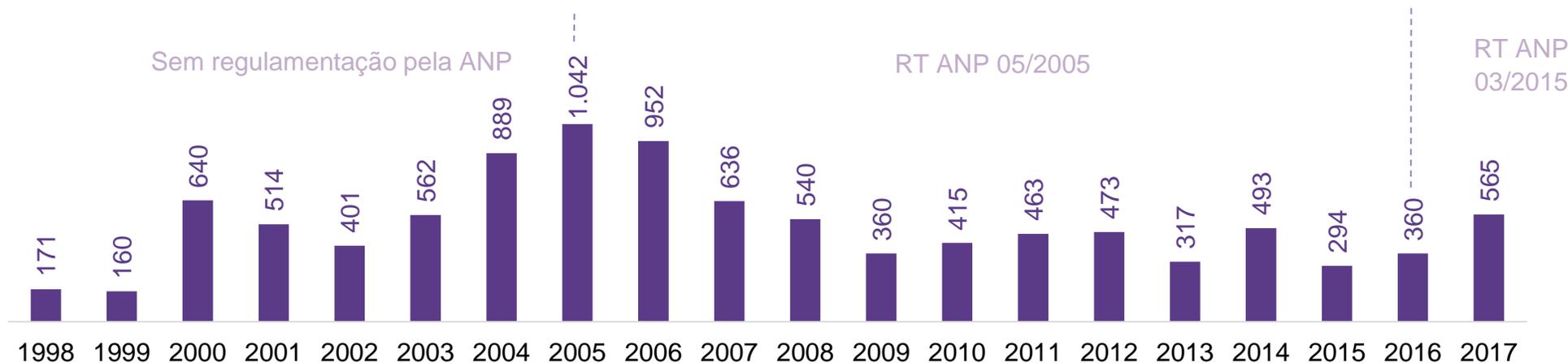
4. PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Obrigações geradas pela cláusula de PD&I no Brasil (R\$ bilhões)

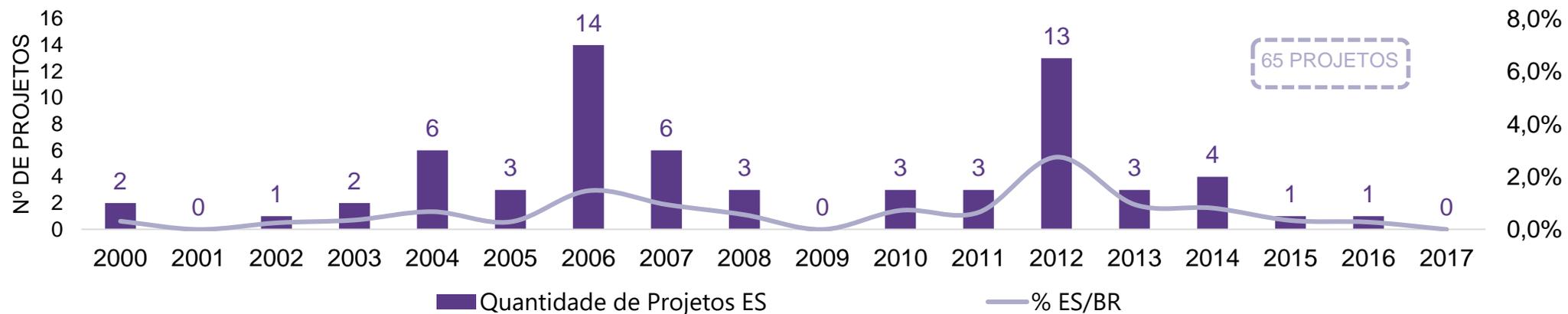


4. PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Projetos iniciados que receberam recurso da cláusula de PD&I no Brasil (nº de projetos)

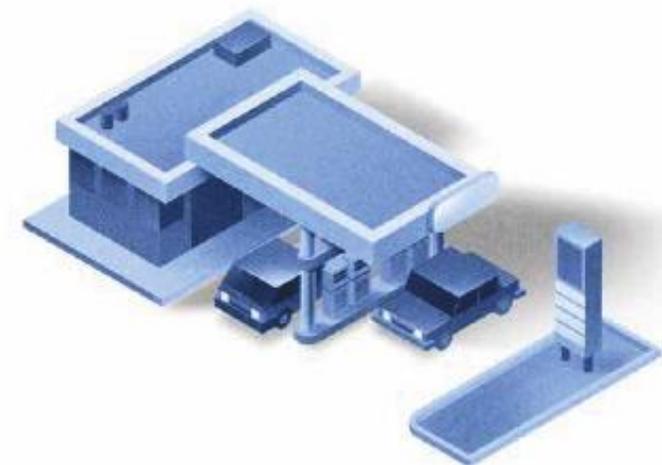
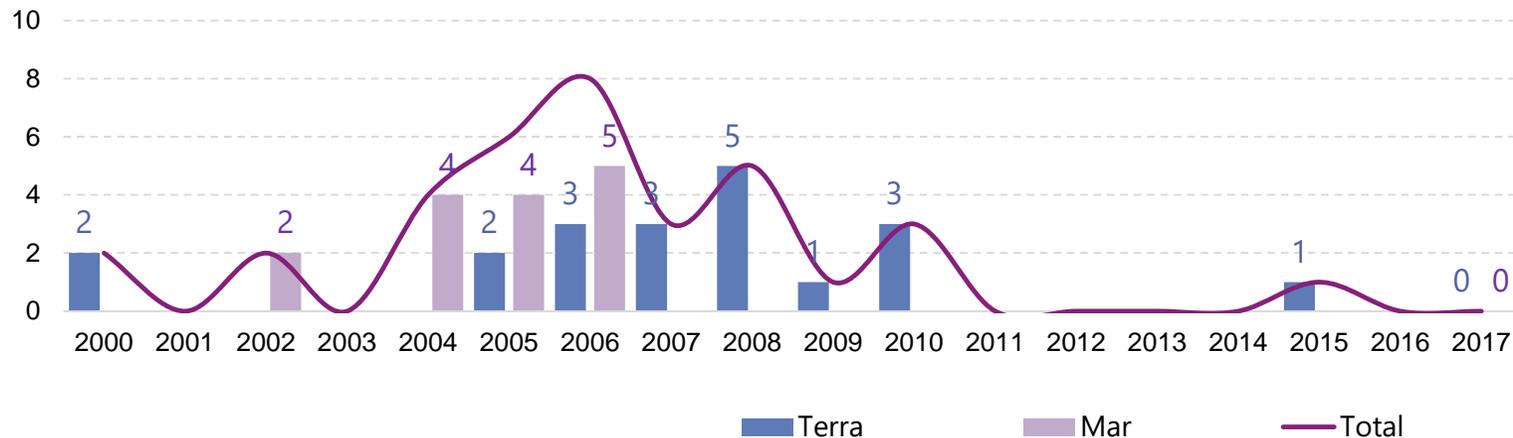


Projetos iniciados no Espírito Santo que receberam recurso da cláusula de PD&I

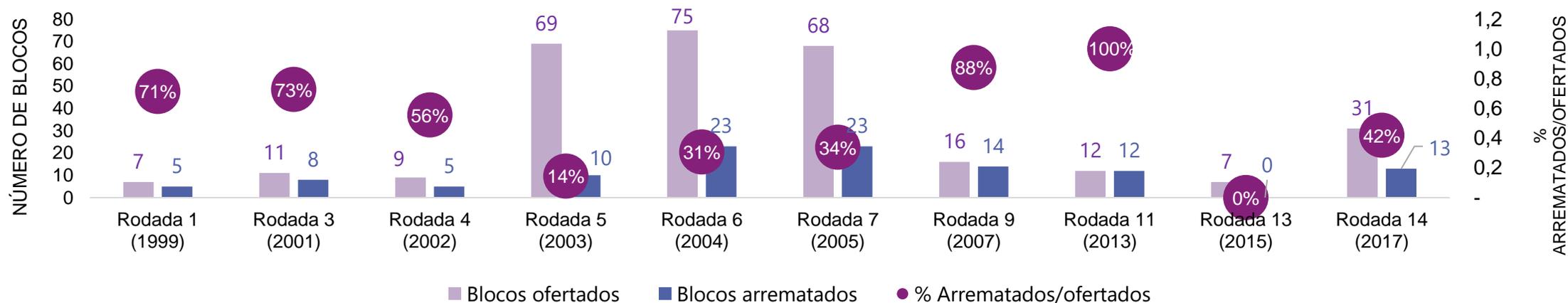


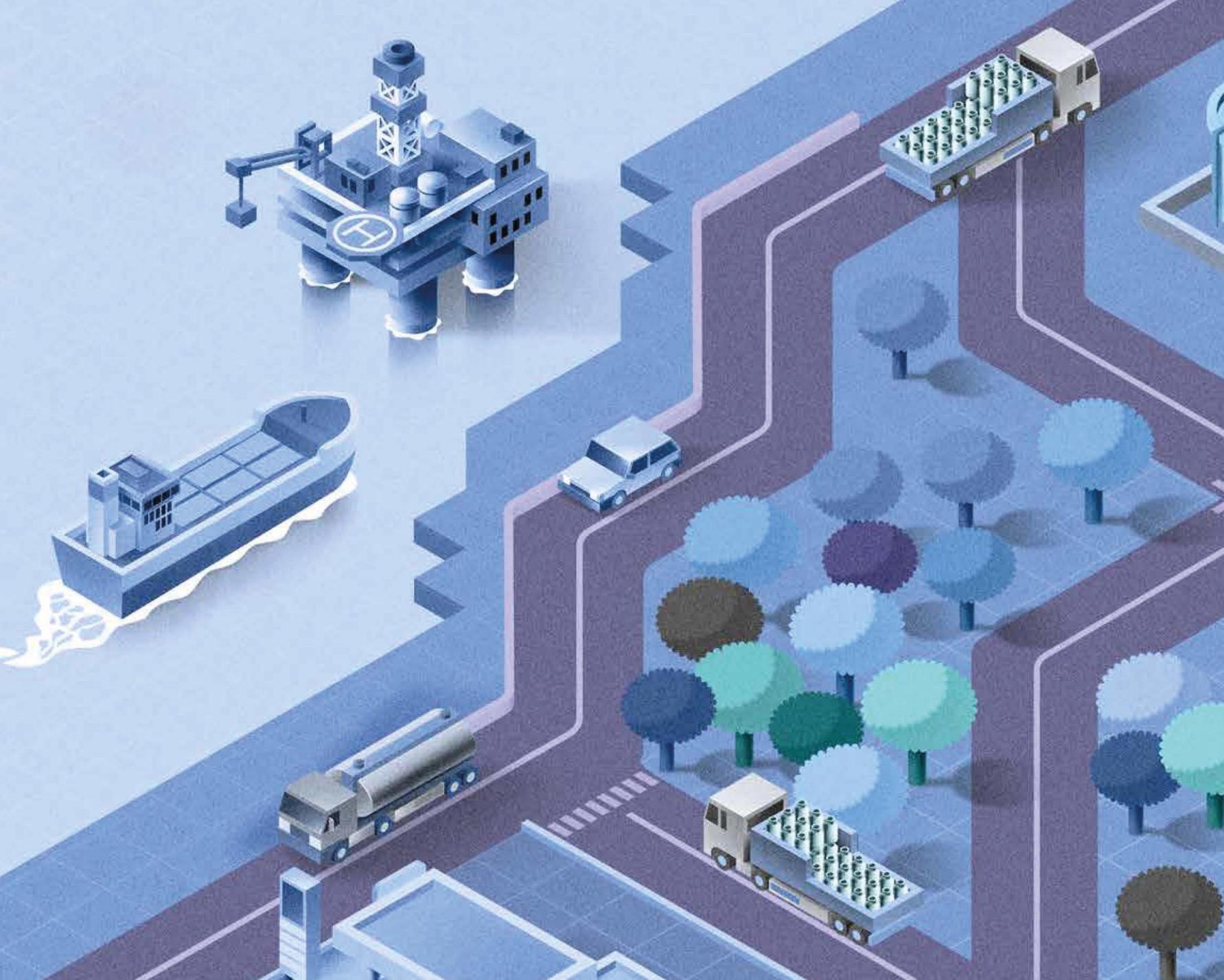
5. RODADAS DA ANP E OPORTUNIDADES PARA O ESPÍRITO SANTO

Declarações de comercialidade no Espírito Santo (em unidades)



Número e percentual de blocos ofertados e arrematados no Espírito Santo





PROXIMAS RODADAS

2020

17ª rodada de licitações

Bacia de Campos

SC-AP1, SC-AP3 e SC-
AUP1

2021

18ª rodada de licitações

Bacia do Espírito Santo

SES-VT, SES-AUP2 e SES-
AUP3

**Federação das Indústrias do
Estado do Espírito Santo – Findes**

Léo de Castro – Presidente

Serviço Nacional de Aprendizagem

Industrial – Senai/ES

Mateus Simões de Freitas - Diretor Regional
do Senai/ES

Serviço Social da Indústria – Sesi/ES

Mateus Simões de Freitas – Superintendente
Regional do Sesi/ES

**Diretor de Pesquisa e Avaliação
– Sesi/ES e Senai/ES**

Marcelo Barbosa Saintive - Diretor

**Instituto de Desenvolvimento Educacional
e Industrial do Espírito Santo - Ideies**

Marcelo Barbosa Saintive - Diretor-Executivo

Equipe Técnica

Gabriela Vichi Abel de Almeida – Gerente

Marilia Gabriela Elias da Silva – Gerente

Nathan Marques Diirr – Analista

Thais Maria Mozer – Analista

Colaboração

Aline Elisa Cotta d'Ávila

Alan Torres Nunes (Ideies/Findes)

Bárbara Costa Lerbach (Ideies/Findes)

Eustáquio Vinicius de Castro (Labpetro/Ufes)

Luiz Alberto Carvalho (Tec Vix)

Vanessa de Lima Avanci (Ideies/Findes)

Projeto Gráfico, Diagramação,

Revisão e Ilustrações

Curumim - Vida Para Marcas

**COMITÊ ESTRATÉGICO DO
FÓRUM CAPIXABA DE
PETRÓLEO E GÁS**

Findes

Léo de Castro - Presidente

**Secretaria de Estado de
Desenvolvimento (SEDES)**

Heber Viana de Resende

Shell

Flávio Rodrigues - Diretor
Institucional Shell do Brasil

Petrobras

Ricardo Pereira Moraes - Gerente
Geral Petrobras UO-ES

Equinor

Mauro Andrade - Diretor de
Suprimentos

Prysmian Group

Cristiana Scelza - Diretora BU
Surf Brasil





- ❖ Expectativa de crescimento do PIB mundial para os próximos anos.
- ❖ Com o aumento de demanda de energia para os próximos 30 anos, os investimentos no curto prazo são urgentes.
- ❖ Com o plano de desinvestimento da Petrobras, há oportunidades de investimento em todos os segmentos de P&G
- ❖ A Aprovação do Projeto de Lei Novo Mercado de Gás (Gás para Crescer) é importante para viabilizar investimentos em todos os elos de exploração e produção de petróleo e gás.
- ❖ Em 2017, a ANP iniciou mudanças regulatórias importantes e de grande destaque.
- ❖ Contudo, o setor ainda possui desafios para aproveitar com maior intensidade a demanda futura pelo insumo.
- ❖ O anuário é um instrumento de auxílio para atração e definição de investimento.
- ❖ Sem informações e dados não se atrai investidores.

Produtos/Serviços IDEIES

Publicação Ideies
M01 - M08/01 - SETEMBRO DE 2017

FATO ECONÔMICO CAPIXABA

O ESPÍRITO SANTO NA 14ª A QUESTÃO

No dia 27 de setembro acontecerá a 14ª rodada de licitação da ANP. No Espírito Santo serão oferecidos 26 blocos, dos quais sete estão localizados em bacias marítimas, totalizando uma área de 5.027,54 km², e 19 blocos localizam-se em bacias terrestres, totalizando 415 km². A bacia marítima do Espírito Santo é uma tradicional produtora de petróleo e gás natural em águas rasas e profundas, o que coloca os campos do Estado entre os mais concorridos.

As áreas em oferta na 14ª Rodada são adjacentes do ponto de vista geológico, sendo adjacentes ao Complexo de Goffinho, maior área produtora da região, e às recentes descobertas de Parque dos Doces e Parque dos Cachorros. Apresenta potencial para descobertas petrolíferas em formações semelhantes às do campo de Marim Sul, na bacia de Campos, um dos 10 maiores campos produtores de gás natural no Brasil. Segundo a ANP, 2017 será um ano histórico para o setor nacional de petróleo e gás, tornando o mercado competitivo e diversificado.

No dia 27 de setembro acontecerá a 14ª rodada de licitação da ANP. No Espírito Santo serão oferecidos 26 blocos, dos quais sete estão localizados em bacias marítimas, totalizando uma área de 5.027,54 km², e 19 blocos localizam-se em bacias terrestres, totalizando 415 km². A bacia marítima do Espírito Santo é uma tradicional produtora de petróleo e gás natural em águas rasas e profundas, o que coloca os campos do Estado entre os mais concorridos.

As áreas em oferta na 14ª Rodada são adjacentes do ponto de vista geológico, sendo adjacentes ao

Publicação Ideies
M01 - M08/01 - SETEMBRO DE 2017

BOLETIM ECONÔMICO CAPIXABA

Apresentação

O Boletim Econômico da Indústria Capixaba é uma publicação mensal do Instituto de Desenvolvimento Industrial e Educacional do Espírito Santo (Ideies), entidade do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Fiesp) e apresenta as principais análises e indicadores econômicos da indústria, bem como aqueles referentes a setores relacionados e que impactam o desempenho industrial.

O Boletim está dividido em cinco seções. A primeira – **Assunto em Destaque** – traz análise de um tema relevante à indústria capixaba no mês. Nesta edição, discute-se sobre o preço do gás natural.

A segunda seção – **Cenário Econômico** – apresenta os últimos dados da atividade econômica, juros, inflação, desempenho geral dos setores econômicos e mercado de trabalho relativos ao Brasil e ao Espírito Santo.

Na terceira seção – **Desempenho Industrial** – os últimos dados da indústria, como a produção física, a utilização da capacidade instalada, o faturamento e os índices de confiança, bem como algumas informações sobre a atividade de comércio, são analisados de forma mais detalhada, principalmente para o Estado.

A quarta seção – **Comércio Exterior** – discute sobre exportação e importação no Espírito Santo, e a última apresenta os **Comentários Finais**.

A segunda seção – **Cenário Econômico** – apresenta os últimos dados da atividade econômica, juros, inflação, desempenho geral dos setores econômicos e mercado de trabalho relativos ao Brasil e ao Espírito Santo.

O objetivo do Boletim Econômico da Indústria Capixaba é apresentar os últimos dados disponíveis de cada variável. Assim, para algumas, como PIB e taxa de desocupação, a última informação refere-se a junho de 2017. Para outras, como produção física, saldo de emprego, utilização da capacidade instalada e faturamento, o dado mais recente é de julho de 2017. Já para outras estatísticas, como as de comércio exterior, é possível apresentar informações mais recentes, de agosto de 2017.

O objetivo do Boletim Econômico da Indústria Capixaba é apresentar os últimos dados disponíveis de cada variável. Assim, para algumas, como PIB e taxa de desocupação, a última informação refere-se a junho de 2017. Para outras, como produção física, saldo de emprego, utilização da capacidade instalada e faturamento, o dado mais recente é de julho de 2017. Já para outras estatísticas, como as de comércio exterior, é possível apresentar informações mais recentes, de agosto de 2017.

Índice de leitura

Seções

1. Assunto em Destaque.....2
2. Cenário Econômico.....3
3. Desempenho Industrial.....8
4. Comércio Exterior.....11
5. Comentários Finais.....14

Número 5 - Julho de 2018

PIM-PF

Em maio, a produção física da indústria capixaba recuou -2,3%, ainda assim foi o segundo melhor resultado entre as 15 regionais pesquisadas.

A produção física da indústria capixaba recuou em -2,3% no mês de maio frente ao mês de abril, na série livre de efeito sazonal. Apesar do resultado negativo, este foi o segundo melhor dentre os 15 locais pesquisados e bem superior ao resultado da indústria geral brasileira de -10,2%. As quedas acentuadas e generalizadas da produção física nos diferentes estados pesquisados é reflexo da paralisação dos caminhoneiros na última quinzena de maio.



Alinda considerando a série com ajuste sazonal, as variações do índice de média móvel trimestral do Estado do Espírito Santo (+0,5%) e do Estado do Pará (+2,3%) foram os únicos que registraram aumento em maio de 2018. Os setores industriais capixaba que contribuíram para este resultado positivo foram o de celulose, papel e produtos de papel (+5,4%) e de metalurgia (+4,7%).

Na comparação entre maio de 2018 e maio de 2017, a indústria geral capixaba recuou em -5,4%, este resultado, além da influência da paralisação da greve do transporte rodoviário de cargas também foi pressionado pelo fato de que maio de 2018 teve um dia útil a menos do que maio de 2017, no entanto, ainda assim, o resultado estadual foi superior ao registrado na média nacional (-6,6%).

Publicação Ideies
Gestão do Observatório da Indústria

INDÚSTRIA CAPIXABA EM NÚMEROS

ABRIL/2019

2018 PANORAMA DA
INDÚSTRIA DO
ESPÍRITO SANTO

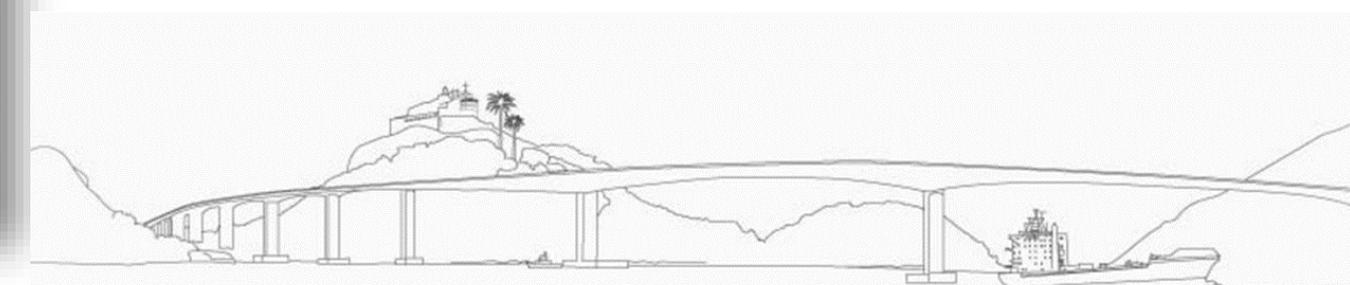
2018 ANUÁRIO DA
INDÚSTRIA DO
PETRÓLEO NO
ESPÍRITO SANTO

Temas de Legislativo para a Indústria

IDEIES EM DADOS

CONJUNTO DE DADOS DE FONTES
OFICIAIS SELECIONADOS PELO IDEIES

@ideies
www.ideies.org.br



IDEIES



@ideies

www.ideies.org.br